

## Alagoanos participam de protesto em apoio a índios

Movimento em favor dos Guarani-Kaiowá teve repercussão em todo o País

### EDITORIA DE CIDADES

**E**m todo o Brasil diversos manifestantes se solidarizam com a causa dos índios Guarani-Kaiowá, que estão ameaçados de morte e despejo de suas terras no Mato Grosso do Sul. O ato de repúdio não passou em branco em Alagoas, embora poucas pessoas tenham a consciência de um tema tão relevante para a sociedade.

Alunos da Universidade Federal de Alagoas se reuniram ontem por volta das nove horas da manhã no Centro de Maceió para participar do ato que ganhou visibilidade nacional.

Com cartazes e rostos pintados, os docentes distribuíam panfletos às pessoas que passavam pelo local, numa forma de mostrar a realidade vivida pelos primeiros habitantes do país. De acordo com a estudante Poliana Belo, o que ocorre no Mato Grosso do Sul é uma verdadeira afronta aos direitos humanos.

"Nós vivemos em um país livre e não podemos aceitar as ameaças dirigidas aos índios Guarani-Kaiowá. Eles nasceram e se criaram naquelas terras, e agora, querem retirá-los à força para atender os interesses de fazendeiros e latifundiários. É

inadmissível", reclama Poliana.

O ato de solidariedade durou até o início da tarde.

### O CASO

Os Guarani-Kaiowá são originários de terras do Mato Grosso do Sul, de um lugar que eles chamam de tekoha (território sagrado) Pyelito Kue onde seus antepassados sempre viveram e é essa área que hoje eles reivindicam poder habitar.

Ocorre que os governos passados e o atual dividiram os territórios entre os ruralistas, deixando para os índios (por intermédio do Serviço de Proteção aos Índios) apenas oito pequenas re-

servas, que são verdadeiros confinamentos. Com muita luta, os indígenas conseguiram que a constituição de 88 garantisse que as terras reivindicadas pelos índios deveriam ser demarcadas em cinco anos, instaurando uma briga entre indígenas e ruralistas.

Já se passaram 24 anos desde a decisão judicial da demarcação, porém os governos têm se mostrado omissos diante dessa situação e os ruralistas têm usado da força, das armas, do abuso sexual, e de todo tipo de terrorismo para permanecer nessas terras e continuar dizimando os indígenas. (Com agências)



Pintados, estudantes da Universidade Federal de Alagoas distribuíram panfletos no Centro de Maceió